



Por **Rubens Vitti Jr.**

Libertação dos Bixos



Os trotes realizados pelos estudantes da Esalq (Escola Superior Luiz de Queiroz) são famosos nacionalmente. Foram muitos

os casos graves que se tornaram notícia. Relatos de tortura foram temas até mesmo de uma CPI. Além disso, a atitude de alguns universitários matriculados neste campus também já foram polêmicas, vide o “ranking sexual” que também acabou sendo caso de polícia. Sendo assim, não é de se chocar que uma “festa” chamada “Libertação dos Bixos” acabe em baderna, como ocorreu ontem, na praça José Bonifácio. Tudo bem diferente de outra parcela de alunos da mesma faculdade, que ontem realizaram uma caminhada beneficente, recolhendo alimentos para serem doados.

O nome de tal evento remete à abolição da escravatura. Por isso é sempre rea-

‘Festa’ de estudantes da Esalq compara abolição com banalidade

lizado na semana de 13 de maio, data em que é lembrada a assinatura da Lei Áurea. A comparação entre um fato tão importante com a banalidade de “libertar” os novos ingressantes da universidade do “poder” de seus veteranos é, no mínimo, preconceito, racismo e ignorância histórica. Além disso, transformar a praça central da cidade em uma festa universitária é irresponsável.

Quisera-nos poder ver tamanha vontade e disposição destes jovens para sair às ruas e se manifestar por algo que realmente importe para o país.

